

calh
90

~~///~~

RELAÇÃO
DA VIAGEM, E NAUFRAGIO DO
 Navio da Companhia Britanica das In-
 dias Orientaes Denominado a
H A L S E W E L L,

acontecido na altura de PORTLAND a 6 de
 Janeiro de 1786, por causa das grandes tor-
 mentas, que houverão naquelles mares, e
 o lastimoso successo que aconteceu aos in-
 felices passageiros, e tripolação do di-
 to Navio,
 e a lista das pessoas que se salvarão do naufra-
 gio do Navio de guerra Hespanhol o

S. PEDRO DE ALCANTRA

acontecido na noite do dia 2 de Fevereiro deste
 anno, e das que perecerão no mesmo com
 outras circumstancias.



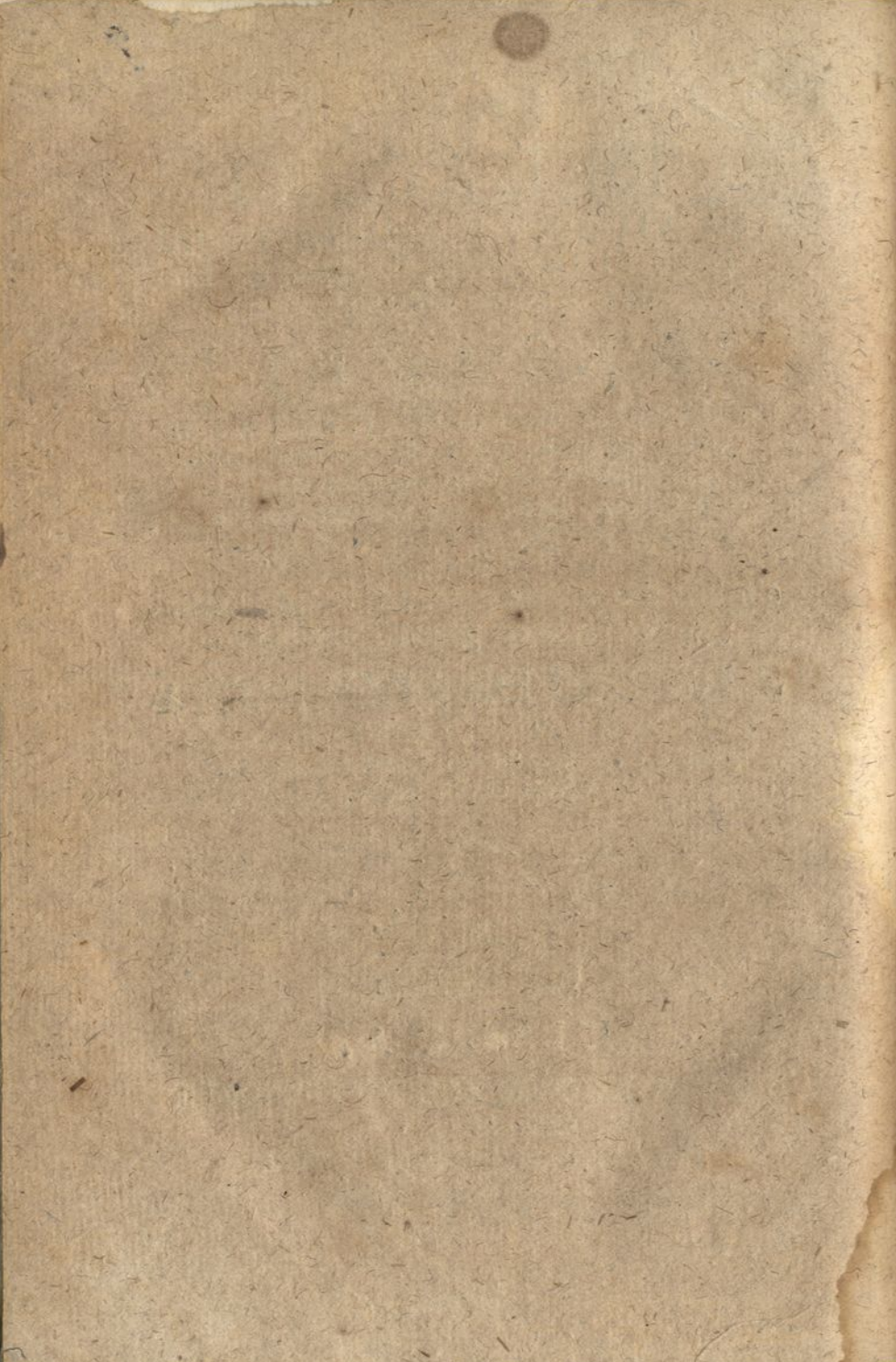
L I S B O A,

Na Offic. de JOZE DE AQUINO BULHOENS.

Anno de 1786.

Com licença da Real Mesa Censoria.

621



RELAÇÃO.

O Halsevell sahio dos Dunes em o Domingo dia do anno novo com vento Norte, e na manhã seguinte deu em calma-ria, na altura de Durmage. Nesse dia pelas tres horas da tarde principiou a haver huma aragem da banda do Sul, e o Navio se chegou para a terra em ordem a desembarcar o Piloto, mas faltando o vento, foi necessario lançar ancora em dezoito braças de agua: fer-raraõ-se as vellas pequenas, porém as grandes não se poderaõ a mainar pela rafaõ de cahir muita neve, e fazer hum frio excessivo.

Na Terça feira, pelas quatro ho-ras da manhã, se levantou hum ven-
* ii to

to rijo , o que obrigou o Navio a de-
 fasserrar-se , e fazer-se ao largo : ao
 meio dia se passou o Piloto para bor-
 do de hum Bergantim destinado para
 Dublin , e se navegou immediatamente
 pelo canal. A's oito horas da noite o
 vento começou a refrescar , e ás dez
 soprou com tal vehemencia da banda
 do Sul , que o Navio se vio obrigado
 a diminuir o pano para se conservar a-
 fastado da costa : fazendo esta mano-
 bra lhe entrou grande quantidade de
 agua.

Examinando-se depois o Navio a-
 chou-se que elle fazia agua , e que es-
 ta já chegava no porão a altura de sin-
 co pés : consequentemente se principiou
 logo a dar á bomba , e se tratou de
 vedar a agua. Na quarta feira , se pro-
 curou debalde governar o Navio , nes-
 ses termos cortou-se fora o mastro da
 mezena , e tornou-se a fazer a mesma
 diligencia ; mas bem como da primeira
 vez ,

vez, sem fruto algum, por quanto já a esse tempo o Navio tinha no porão sette pés d'agua, e esta sobrepujava ao esforço das bombas. Em semelhantes circumstancias, se cortou fora o mastro grande. Nessa conjectura o Navio estava a ponto de hir a pique: com tudo pelas oito horas da manhã se conseguiu por entã livralo do naufragio, e fazer com que elle cingisse o vento; e nesta posição se conservou por cousa de duas horas, em cujo tempo não obstante trabalharem as bombas, cresceu a agua dois pés. Pelas dez o vento enfraqueceo, e o Navio jogando muito fez com que o mastro da prôa rolasse ao mar sobre a borda. Pelas onze o vento mudou para o Oeste, e o tempo aclarou. Entã se avistou o cabo *Berry*, estando o Navio arredado delle quatro, ou cinco legoas. Depois fazendo as manobras que a necessidade dictava, se tomou o caminho de *Port-*

mouth : gastando-se o resto do dia em remediar a falta dos mastros , para poder navegar. Na quinta feira pelas duas horas da manhã o vento principiou a refrescar da banda do Oeste , e ao meio dia soprava com grande vehemencia : entã o Navio , indo no rumo de Norte quarta a Nordeste , avistou *Portland* na distancia de quatro , ou cinco legoas.

A's oito da noite principiou a soprar hum vento muito rijo da banda do Sul , e o Navio navegando no rumo de Noroeste , avistou o farol de *Portland* na distancia de quatro , ou cinco legoas , entã elle procurou encaminhar-se para Leste em ordem a passar a ponte Peverol.

A esse tempo avistando o cabo S. Albano milha e meia para Sotavento , immediatamente ferrou o panno , e deitou ancora : o mar porém era tanto , que o Navio por duas vezes andou sobre

bre a amarra : da segunda , sendo duas horas depois de meia noite , o Navio tocou no fundo , e immediatamente deo de costado na rocha ; e pelas quatro já d'elle não haviaõ vestigios alguns. Suppon-se que cento , e setenta homens conseguiraõ chegar á terra , mas como a manhã estava muito escura , e o mar summamente encapellado , mais de cem perderaõ por esta causa a vida. As circumstancias que acompanháraõ este fatal naufragio , são lastimosas por extremo. Mr. Pierce Capitaõ do referido Navio , antes que este se submergisse , chamou o segundo Contramestre á camara , onde duas filhas , e duas sobrinhas , e algumas outras senhoras de gentil presença , se achavaõ agarradas a elle , pedindo soccorro , e logo que lhe foi dito ser impossivel o escaparem as ditas senhoras : elle com nobre resoluçaõ quiz ter parte na sua triste sorte , e pondo os olhos nas suas filhas , e apertan-

do-as nos braços lhe disse. = Nestes termos minhas amadas filhas, morreremos juntos. = Passados poucos minutos o Navio dezapareceo.

Os desgraçados individuos, que conseguiraõ chegar á rocha, le viraõ em huma situaçaõ ainda mais horrivel, pelo impeto das vagas que quebravaõ contra os penhascos, elles foraõ feitos em pedaços a excepçaõ do segundo Contramestre, que cahio em huma fenda da rocha, onde por algum tempo se conservou, tendo só a cabeça fóra d'agua.

O primeiro Contramestre disse no fatal momento, em que o segundo deixava o Navio, que elle queria morrer com o Capitaõ seu tio, e com suas primas, por quanto no caso de sobreviver aparentes, que tanto amava, elle só podia esperar huma sorte peor de todas as mortes, a qual era a de ser despedido para sempre do serviço.

O Quartel-Mestre foi o primeiro , que trepou pela rocha affima , e que se poz em terra. Elle avistou huma luz na distancia de huma milha para onde se encaminhou. Aquella gente , sendo informada do que se passava com toda a humanidade se prestou a acompanhalo á praia com cordas , que serviraõ de instrumento para salvar muitas vidas , ainda que varios depois de haverem sido puchados affima parte daltura da rocha pela rafaõ de estarem muito desfalecidos , faltando-lhes a força , largaraõ maõ da corda , e se despenharaõ nos penedos.

Dizem , que as duas Miss. Templars , e Beckford Square se incluem taõbem no numero das senhoras que perderaõ a vida.

As duas filhas do Capitaõ Pierce , que pereceraõ nos braços de seu Pai , hiaõ á India afim de despozar-se com sujeitos muito opulentos. A mais velha
 tinha

tinha só dezafete annos , e a outra quinze.

As pessoas que se salvaraõ , foraõ o segundo Contra-Mestre , o terceiro dito : o sexto dito : dois Guardas Marinhas , quarenta homens de equipagem do Navio , e vinte e cinco soldados.

As poucas pessoas que escaparaõ , se achaõ notavelmente maltratadas , e algumas tem os membros lacerados por haverem sido impellidas contra a rocha.

A perda da Companhia Britanica das Indias Orientaes se computa somente em seis mil libras com pouca differença.

Ao Capitaõ Pierce ficaraõ sete filhos , que choraõ com sua afflicta mãi , a sensível perda que acaba de acontecer-lhes , a sua fatal morte causa hum geral sentimento. Assim que este triste successo constou na Casa da India , ninguém pôde conter as lagrimas.

Mr.

Mr. Pierce era o Capitão mais antigo, que se achava no serviço da Companhia Britanica das Indias Orientaes, e deste serviço elle intentava retirar-se, se tivesse sido do agrado da Providencia que voltasse desta viagem.

A Náo de guerra Hespanhola, o S. Pedro de Alcantara, vinha de Lima para Cadiz, e achando-se na altura de Peniche com agua aberta, demandava por isso a terra: mas segundo dizem, o Piloto a pezar de algumas pessoas julgarem que a costa devia estar perto, se suppoz muito distante della, até que a Náo tocou no fundo, encalhando entre a rocha junto á dita Villa, e ainda que a principio havia esperança de salvar o Navio, esta se perdeu já de todo: mas dos effeitos se tem salvado muitos, e taõbem algum dinheiro; e algumas pessoas dizem que na baixa mar, se tem visto patacas no fundo

fundo delle. A lista das pessoas que escapáraõ, e pereceraõ no dito naufragio, e dinheiro, e effeitos que a dita Náo trazia, foi mandada daquella Villa, e aqui se copiará.

SALVOS

Officiaes de Guerra.

Comandante, o Brigadeiro, D. Manoel d'Eguia. Capitaõ de Fragata, D. Jozé de Rochas. Tenente de Navio, D. Miguel Enparan. Tenente de Fragata, D. Francisco Guesada. Alferes de Navio, D. Jozé de los Rios. Dois Cappellaens, hum Piloto, hum Praticante, hum Cirurgiaõ, o Mestre de prata D. Gaspar Almenabar.

Officiaes de transporte.

Ajudante maior, D. Antonio Vello.

lo. Tenentes , D. Manoel Planillas , D. Manoel Herrera , D. Azido Clavero , D. Luis Monterola. Alferes , D. Euzebio Urrutia. Dezaseis Officiaes de Marinha. Duzentas , e setenta e sete pessoas da esquipagem , e guarnição.

M O R T O S .

Capitão de Fragata , D. Francisco Verdesoto. Tenente de Navio , Conde de S. Xavier. Tenentes de Fragata , D. Pedro Rebueltas , D. Vicente de Bargas , D. Antonio Ledesmaõ. Alferes de Navio , D. Francisco Ordones. Contador D. Fedro Santestillano.

Officiaes de transporte.

Capitão d'Artilheria , D. Jozé Ruis. Tenentes , D. Atanzio Reis , D. Domingos Guerrero , D. Hugo o Jalbey. Alferes , D. Luis Beneyente.

PAS.

P A S S A G E I R O S .

O Tenente Coronel, D. Nicolao Marnara, com mais cinco pessoas da sua familia. Hum Padre Agostinho, D. Ambrozio Gonzales, e cento e quarenta homens, entre esquipagem, e guarnição.

R E Z U M O .

Salvos do Naufragio.

Cinco Officiaes de Guerra, cinco ditos sem ser de Guerra, hum Mestre de prata, seis Officiaes que vinhaõ de transporte, dezaseis Officiaes de mar, duzentos e setenta e sete Soldados, e Marinheiros: total 233.

Mortos no Naufragio.

Sete Officiaes da Marinha, cinco do Exercito de transporte, oito passa-
gei-

geiros, cento e quarenta homens entre Soldados, e Marinheiros: total 128. Por todos que trazia o Navio 419.

LISTA DA CARREGAÇÃO.

Sete milhoens, e seis centas e trinta mil Patacas em ouro, e prata: treze mil quintaes de cobre: oito centas, e sessenta e duas caixas de quina: setenta e huma ditas de producçoens do Perú, para o Gabinete da Historia natural de S. M. Catholica: seis caixons de balsamo para S. Idita M. vinte tinhas com plantas para o jardim botanico: tres surroens de lam de carneiro.

Esta lista se teve por exacta, quando dalli se enviou; mas sabe-se agora que o numero dos que perecerão cada dia diminue; porque vão apparecendo com vida algumas pessoas, que se julgavaõ mortas.

Os que escaparaõ ao Naufragio, reco-

reconhecem a humanidade com que os habitantes de Peniche, se prestaraõ em seu soccorro , dirigidos pelo Juiz de fóra daquella Villa , havendo para o mesmo fim concorrido as Ordens da Corte.

O Excellentissimo Embaixador de Hespanha , cuidou com sollicita promptidaõ nas providencias , que o caso requeria ; mandando prover os que escaparaõ de vestidos , e mais cousas necessarias.

F I M.